



PROJETO LEITOR LITERÁRIO



O LEITOR/OUVINTE

- Renata Ferreira da Silva;
- 20 anos;
- Poeta, slammer e atriz de teatro;
- Não possui o hábito de leitura, no entanto escreve poemas, canta e toca violão.

SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama

De repente, não mais que de repente
Fez-s de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

(Vinícius de Moraes, Oceano Atlântico, a bordo do
Highland Patriot, a caminho da Inglaterra,
Setembro de 1938.)

DE ONDE VENS

Ah, quanta dor vejo em
teus olhos

Tanto pranto em teu
sorriso

Tão vazias as tuas
mãos

De onde vens assim
cansada

De que dor, de qual
distância

De que terras, de que
mar

Só quem partiu pode
voltar

E eu voltei pra te contar

Dos caminhos onde
andei

Fiz do riso amargo
pranto

No olhar sempre teus
olhos

No peito aberto uma
canção

Se eu pudesse de
repente te mostrar meu
coração

Saberias num momento
quanta dor há dentro
dele

Dor de amor quando
não passa

É porque o amor valeu.

(Música de Dorival Caymmi,
interpretada por Elis Regina)

APLICAÇÃO DO PROJETO

- Primeiro Renata ouviu a música, depois fez duas leituras do poema, seguidas da paráfrase de ambos os textos escolhidos;
- Depois pedi que ela identificasse de que forma os textos conversavam entre eles;

A CONVERSA

- Renata teve um pouco de dificuldade em interpretar e fazer a paráfrase, principalmente do poema;
- Como eu havia decidido interferir o mínimo possível, procurei ajudar na interpretação apenas quando necessário, com perguntas motivadoras.



“

Seu coração tá bem?

— • —

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Foi uma conversa produtiva, mesmo com algumas dificuldades Renata foi capaz de chegar em interpretações satisfatórias e fazer boas articulações entre os dois textos;
- Ao perguntar se ela usaria esse método para interpretar poemas dali em diante, Renata respondeu que sim.



“

Eu me senti lembrada. E senti
que você acredita em mim...na
minha poesia.

— • —

OBRIGADA!



Jéssica Cavallari Tankevicius
SP3009254